

11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 06 DE JUNHO DE 2013.

Aos seis dias do mês de junho de 2013 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve início à décima primeira reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência da presidente e representante titular da Sociedade Civil representando as Organizações de Atendimento a Pessoas com Deficiência. Estiveram presentes na reunião **vinte (20) conselheiros sendo: nove (9) do poder público e onze (11) da sociedade civil, sendo os seguintes conselheiros titulares:** Mônica Costa Martins Vaz Ferreira, Dalva Deodato Taveira, Sônia Regina Barbosa Quirino, Márcia Helena Vieira Pimenta, Cristiane Barcaroli, Márcio Henrique Silva Nalini, Carlos Donizete Moreira Matos, José Fernando Siqueira da Silva, Elisa Francisconi, Raquel Renzo da Silva, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Denizar Hermógenes da Paixão, Patrícia Ferreira da Rocha Marchezin, Selma Cristina Antoniette Badoco, Josiane Aparecida Antunes de Campos; **conselheiros suplentes:** Jane Izabel Miranda Viagioti Lellis, Clóves Plácido Barbosa, José Carlos Gomes, Aparecida das Dores Oliveira Schmidt Capela; **conselheiros na titularidade:** Solange Aparecida de Matos Galhardo. **Com a seguinte pauta:**

Eleição da Mesa Diretora do CMAS; Recomposição do quadro de Comissões. Informes: VIII Conferência Municipal – informes da Comissão Organizadora; **Convite – ESAC** – Formatura da 16ª Turma do Curso Auxiliar Administrativo- 13 de Junho de 2013. A presidente do Conselho, Sra. Tina, iniciou a reunião apresentando as justificativas das conselheiras ausentes: Teresa Cristina e Fernanda. Solicitou, em seguida, a apresentação dos participantes que compareceram pela primeira vez na reunião. Apresentaram-se a conselheira suplente Sonia; a representante da Federação das APAES,

27 Marcela e os vereadores Luis Carlos Vergara e Márcio César de Souza,
28 representantes da Comissão de Saúde e Assistência Social da Câmara
29 Municipal de Franca. Dando prosseguimento, a presidente do Conselho
30 apresentou a pauta da reunião que foi aprovada com a inclusão da
31 apresentação dos membros da Comissão de Saúde e Assistência Social da
32 Câmara Municipal, bem como dos objetivos e trabalhos dessa comissão. Tina
33 esclareceu que após uma reunião da Comissão de Articulação Política do
34 Conselho de Assistência Social, ficou definido que seria importante a
35 articulação do Conselho com essa Comissão de Assistência Social da Câmara
36 de Vereadores e assim, através do conselheiro José Carlos, os vereadores
37 integrantes desta Comissão da Câmara foram convidados para participarem da
38 reunião do Conselho. Marcio informou que a Comissão de Articulação Política
39 ganhou força no ano passado quando programou reuniões com todos os
40 candidatos à Prefeito para que estes pudessem apresentar as suas propostas
41 de governo aos conselheiros. Disse, no entanto, que essa comissão já existe
42 há algum tempo e tem feito um trabalho de articulação com os vereadores no
43 sentido de melhoria e ampliação do orçamento da Assistência Social. Pontuou
44 que no ano passado houve uma ampliação no orçamento bastante importante.
45 Essa comissão considerou ser de extrema importância iniciar a discussão
46 referente ao orçamento para o ano que vem, antecipadamente, e com todo o
47 colegiado. Tina comentou que o tema das Conferências de Assistência Social
48 deste ano é “A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS” e até o
49 momento a Assistência Social não tem sequer um percentual mínimo de
50 financiamento. Márcio esclareceu que existe uma PEC, nº 431, que trata desse
51 percentual e propõe a destinação de 5% do orçamento para Assistência Social,
52 porém esta PEC está em tramitação há mais de 7 anos no Congresso

53 Nacional. José Fernando enfatizou a importância da presença dos vereadores
54 nas reuniões do Conselho para que sejam discutidas as demandas da
55 Assistência Social no município e solicitou que essas demandas sejam
56 defendidas na Câmara Municipal. Dalva destacou que este é um momento em
57 que a Secretaria de Ação Social está concluindo o Plano Plurianual ficando
58 evidenciado que para que todas as ações propostas neste Plano sejam
59 efetivadas, como o atendimento de toda a demanda e a instalação de todos os
60 serviços necessários que são de competência dessa Política Pública é
61 imprescindível a ampliação do orçamento com uma alocação maior de recursos
62 financeiros. Indicou a importância dos recursos serem alocados no Fundo
63 Municipal, uma vez que possibilita que a distribuição e repasse para a rede
64 socioassistencial executora seja realizada de forma justa e com base na
65 análise e deliberação do Conselho juntamente com o Órgão Gestor. Em
66 seguida Tina passou a palavra para o vereador Vergara presidente desta
67 Comissão de Assistência Social na Câmara Municipal, que também enfatizou a
68 importância dessa discussão referente ao orçamento, uma vez que a Câmara
69 Municipal tem a função e competência de aprovação das Legislações que
70 regem o orçamento municipal. Assinalou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias
71 deverá ser encaminhada à Câmara Municipal pelo Executivo até o dia 30 de
72 Junho e apontou que para que os vereadores possam votar, precisam
73 conhecer as prioridades de cada Política. Disse que os vereadores precisam
74 estar subsidiados com informações sobre as demandas de cada Política para
75 que possam votar com responsabilidade as leis orçamentárias, LDO e LOA e o
76 PPA. Solicitou que essas propostas de orçamento sejam encaminhadas
77 antecipadamente para que os vereadores possam avaliar e discutir antes de
78 votar. Ressaltou a importância da participação dos conselheiros e da

79 população em geral nas discussões do orçamento. Em seguida Vergara fez
80 algumas considerações com relação às clínicas de recuperação de
81 dependentes químicos e da importância do trabalho intersetorial de todas as
82 Políticas Públicas no atendimento aos usuários de drogas e no combate ao
83 tráfico de drogas. Apresentou algumas questões relacionadas às pessoas com
84 deficiências, como a inexistência do profissional de fisiatria no município, a
85 inexistência de profissional de libras nas escolas da rede pública municipal
86 para atendimento aos deficientes auditivos e apontou outros déficits de
87 atendimento a esse público no sistema habitacional. Finalizou disponibilizando
88 a comissão para discussões. Em seguida foi passada a palavra para o
89 vereador Márcio que ressaltou que a Comissão de Articulação Política do
90 Conselho deve caminhar junto com Comissão da Assistência Social e Saúde
91 da Câmara nas discussões sobre o orçamento de 2014 e do PPA. Informou
92 que a Câmara Itinerante é formada por vereadores que fazem visitas para
93 conhecer as entidades e equipamentos do Município e sugeriu que seja feito
94 um convite a essa Câmara para participação em reunião do Conselho. Em
95 seguida o vereador Nirley, que também é membro da Comissão de Assistência
96 Social, fez algumas considerações e colocou-se a disposição para discussões
97 posteriores. Após, o vereador Vergara retomou a palavra e sugeriu o
98 agendamento da reunião da Câmara Itinerante com o Conselho de Assistência
99 Social propondo algumas datas e ao final ficou definida a realização de uma
100 reunião extraordinária no dia 16 de julho às 7h30, que será confirmada
101 posteriormente pelo vereador. O conselheiro Marcio agradeceu a presença da
102 comissão e lembrou sobre a importância da adequação da Lei Orgânica do
103 Município às normativas atuais, especialmente no que se refere à Assistência
104 Social que teve inúmeros avanços e mudanças nos últimos anos. Indicou que a

105 Secretaria de Ação Social já fez alguns estudos sobre essa alteração na Lei e
106 propôs uma discussão com a Comissão de vereadores sobre essas
107 adequações necessárias. Tina e Dalva fizeram algumas colocações referentes
108 às clínicas de recuperação para dependentes químicos esclarecendo que
109 essas instituições deixaram de compor o orçamento da Assistência Social e
110 passaram a ser cofinanciadas pela Política de Saúde, informando que Franca
111 aderiu ao Programa Crack é Possível Vencer, que prevê ações intersetoriais
112 das políticas de saúde, assistência e segurança pública. Tina informou ainda
113 que com relação às pessoas com deficiências, já existe um movimento para
114 reativação do Conselho da Pessoa com Deficiência e nesse espaço poderão
115 ser discutidas propostas no sentido de garantir o direito dessas pessoas.
116 Enfatizou a importância da ação conjunta do Conselho com os Poderes
117 Executivo e Legislativo para a garantia de ações mais efetivas. Dando
118 seguimento à pauta, Tina sugeriu que a ata do dia 23 de maio seja lida pelos
119 conselheiros, posteriormente, e que havendo sugestões e correções que sejam
120 encaminhadas para o email do Conselho, uma vez que não será possível fazer
121 a leitura da mesma em razão da hora adiantada. Em seguida, Tina passou à
122 eleição da mesa diretora do CMAS e explicou que é prática do conselho
123 realizar essa eleição da mesa diretora anualmente, após a renovação do
124 colegiado. Informou ainda que existe a possibilidade de recondução da atual
125 mesa diretora, porém depende da deliberação do colegiado. Disse que a atual
126 mesa diretora é composta pela presidente Tina, vice-presidente Márcio e a 1ª
127 secretária Raquel, sendo que o cargo de 2ª secretária está vago uma vez que
128 era ocupado pela ex-conselheira Gislaine. O colegiado definiu, por
129 unanimidade, pela continuidade da mesa diretora com a eleição apenas do
130 cargo em vacância. Foram indicadas as conselheiras Josiane e Elisa para

131 ocuparem o cargo de 2ª secretaria, sendo feita a votação e ao final a
132 conselheira Elisa foi eleita com 10 votos e Josiane obteve 06 votos. O próximo
133 assunto da pauta referiu-se a recomposição do quadro de Comissões de
134 Trabalho considerando que com a renovação do colegiado, algumas comissões
135 ficaram em defasagem. O quadro recomposto ficará anexo a esta ata. José
136 Carlos fez alguns apontamentos referentes ao trabalho da Comissão de
137 Articulação Política sugerindo que o projeto de Lei dos Benefícios Eventuais
138 seja encaminhado à Câmara de Vereadores com antecedência para que seja
139 analisado pelos mesmos antes da votação. Marcio enfatizou também que as
140 discussões referentes ao orçamento da Assistência Social devem ser feitas
141 pelas Comissões de Articulação Política e de Orçamento, conjuntamente. Com
142 relação à alteração da Lei de Criação do CMAS, Marcio sugeriu que seja
143 encaminhada a proposta de adequação, que foi construída no ano passado,
144 para os membros da Comissão de Alteração da Lei de Criação, para que se
145 apropriem do documento, sendo agendada a reunião dessa Comissão, na
146 primeira semana de agosto, após a realização da Conferência Municipal. Em
147 seguida passou-se aos informes referente à VIII Conferencia Municipal. Maria
148 Amélia esclareceu que houve uma alteração na data da Conferencia para os
149 dias 24 e 25 de Julho e comprometeu-se em enviar o folder a todos os
150 conselheiros com a programação completa da mesma. Enfatizou sobre a
151 importância da participação de todos os conselheiros na pré conferencia dos
152 trabalhadores, conselheiros e dirigentes de entidades que será no próximo dia
153 11 de junho, conforme convite encaminhado anteriormente para todos. A
154 secretaria executiva explicou que os trabalhadores do SUAS são todos os
155 profissionais que atuam junto aos usuários da política de assistência social e
156 não somente os assistentes sociais. Tina apontou a importância da

157 participação do conselho também na divulgação da Conferencia, ressaltando
158 que o sucesso da mesma depende do envolvimento e mobilização de todos. O
159 ultimo informe referiu-se ao convite da ESAC para a formatura dos alunos do
160 curso de auxiliar administrativo que será no próximo dia 13 de junho às 19h30
161 no Teatro Judas Iscariotes. José Fernando justificou que nas próximas duas
162 reuniões estará ausente, por motivo de viagem a trabalho, e sugeriu que seja
163 convocado o seu suplente. Em seguida Tina finalizou informando que o
164 colegiado será convocado, em breve, para uma reunião extraordinária para
165 discussão e deliberação sobre a inscrição de uma entidade e de um Serviço de
166 outra Instituição, uma vez que por indicação de alguns membros do colegiado
167 foi sugerido que essas discussões fossem feitas em reuniões extraordinárias e
168 específicas. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e ata lavrada
169 pela Secretaria Executiva do CMAS.